



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA CIDADE DE BACABAL NO RIO MEARIM: ONDE ESTÃO ELAS?

Mailson Felix da Silva (1); Natanael Araújo Faustino (1); Drielly Caroline Silva Matos (2); Taissa Caroline Silva (3).

Universidade Federal do Maranhão – UFMA. mailsonfelix122@gmail.com

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Resumo: O Mearim é o único rio que banha a cidade de Bacabal e apresenta grande importância para as comunidades ribeirinhas e atividades do próprio município. Para isso buscou-se trabalhar com pesquisa em lócus com grupos de alunos que pertencem ao Programa de Bolsas para Iniciação à Docência – PIBID, trazendo a importância deste rio para a população local. Este trabalho busca apresentar um breve levantamento sobre as atividades praticadas ao longo do rio e a influência das políticas públicas introduzidas na área. Apresentando sua importância para a cidade, seu uso, e a ausência de cuidados por parte da população e do governo.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Bacabal, Políticas Públicas.

Introdução

Os recursos hídricos apresentam grande importância nas diferentes atividades realizadas pelos seres humanos, porém segundo a ONU, em 20 anos, a quantidade média de água disponível para cada indivíduo será reduzida a um terço da atual e os problemas por falta d'água aumentarão. No Maranhão os problemas não são diferentes do restante do mundo. Problemas por falta de água em diversos municípios e impactos ambientais em recursos hídricos como nos rios, trazem diversos problemas as comunidades que vivem e tiram sua renda desses ambientes.

Devido à falta de cuidados, o problema com a falta de água pode ser intensificado em enormes proporções. Embora exista a consciência de sua importância, ainda falta à sensibilidade que estimule os devidos cuidados. Atualmente o rio que banha a cidade encontra-se em situações alarmantes. Mesmo sendo fonte de renda e até mesmo de sobrevivência para a população ribeirinha, aos quais desenvolvem a atividade de pesca, e utilizam suas águas para fins domésticos entre outros, atualmente as condições em que se encontra o rio Mearim é alarmante. Devido à erosão de suas margens ocasionadas pela destruição da mata ciliar, o mesmo encontra-se totalmente abaixo de seu nível. A última cheia foi registrado no ano de 2010, dela para cá, ainda com invernos rigorosos, o mesmo permanece com seu nível baixo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a bacia do rio Mearim é a maior do Maranhão, ocupando 28,84% da área total do estado. Em toda sua extensão banha aproximadamente 99.0558 km², e cerca de oitenta e três municípios. Entre os municípios banhados pelo Mearim, está Bacabal, um dos mais importantes municípios da área e polo comercial na região.

Sendo as políticas públicas um conjunto de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, com a participação de entes públicos ou privados, que visam assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa ou para determinado seguimento social,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

cultural, étnico ou econômico, devendo levar a população soluções ou melhorias para o bem comum a todos (FERREIRA, 2008), verifica-se que estas são ausentes quando o assunto é o Mearim.

Metodologia

Os trabalhos se dividiram em etapas de trabalho que visaram facilitar a pesquisa e os resultados. A escolha dos alunos para a pesquisa se deu de forma aleatória, tendo como requisito a disponibilidade dos mesmos para tal trabalho. Cabe ressaltar que os alunos pertencem ao Programa de Bolsas para Iniciação à Docência – PIBID da Universidade Federal do Maranhão do campus de Bacabal.

A primeira etapa se deu em sala de aula com a instrução dos alunos acerca da temática sobre meio ambiente, trabalhando também com eles a elaboração de questionários a serem aplicados aos moradores locais e criação de um quadro de datas para todo o desenvolvimento da pesquisa.

Já em lócus os alunos puderam aplicar o questionário aos moradores, sendo no total de quatro famílias, perguntando principalmente como o descaso do Governo e a falta de políticas públicas influenciaram no desgaste e poluição do Rio Mearim no decorrer dos anos. Para complemento da pesquisa algumas fotos foram retiradas.

Foram realizadas procuras em teses, artigos, e revistas e não foram encontradas informações relevantes quanto a propostas efetivas de políticas públicas destinadas ao rio. Foi encontrado apenas um projeto de uma escola que visando melhorar a mata ciliar do rio, plantaram mudas de espécies locais em suas encostas, porem devido a ausência de atividades que visassem a intensificação/manutenção, o projeto embora plausível, não obteve êxito e nem o auxilio do governo local.

Resultados e Discussão

Entre outros problemas verificados às margens, podemos destacar o despejo de dejetos fecais por parte da população ribeirinha, e também pela unidade de esgoto da cidade. Podendo ser verificado ainda que suas margens sofrem frequentemente com queimadas tanto da mata ciliar, como queima de lixo jogado inconseqüentemente à sua margem como podemos verificar na figura 01.



Figura 01: Margens do Mearim (Fonte: Felix, Mailson. 2016).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Diante dos vários problemas verificados em suas margens, a população ribeirinha, já sente os impactos sofridos pelo rio ao longo dos anos. A atividade pesqueira, que já foi fonte de sustento para muitos, hoje ainda é exercida em suas águas, porém devido ao nível e outros problemas como a poluição, a variedade de peixes reduziu extremamente. Conta uma moradora, que pescar no Mearim deixou de ser uma atividade visada no sustento da família, pois o que se consegue pescar é pouco até mesmo para o alimento.

Porém, mesmo com os problemas observados verificamos que os mesmos decorrem do descaso com o rio e em sua maioria afeta a população de baixa renda fazendo com que a preocupação com o recurso hídrico não tome sua devida proporção. A água que abastece a cidade, em maioria é do Rio Mearim, e nota-se que a cada tempo que passa, a mesma está mais escura, e são inúmeros os casos de falta ao longo do ano de 2016.

Considerações Finais

Embora que de suma importância para a população bacabalense, o rio Mearim encontra-se em uma situação que merece atenção e exige medidas urgentes para que possa ser dada continuidade ao exercício das diversas atividades em todo seu curso. Porém, encontramos um governo e uma população que pouco ou nada faz para sua preservação. Apesar de demonstrar preocupação com o mesmo, não se dar continuidade a um trabalho que deve ser contínuo. Dessa forma, o rio continua agonizando e as consequências são sentidas pela própria população local, agravando-se com o passar dos anos.

Embora que existam políticas e propostas de conservação/preservação, infelizmente a maioria delas até o momento não saíram do papel. E até mesmo as que tiveram aplicação, não tiveram êxito. Nos discursos políticos, sobretudo nas propostas durante as campanhas eleitorais, as águas do Mearim recebem destaque, são inúmeras as falas do quanto ele é importante para a cidade, e do quanto se faz necessário preservá-lo. Infelizmente as propostas ficam apenas nos discursos ou engavetadas em papéis, o que se observa é que pouco se faz, e que as tentativas de minimizar os problemas causados pela população bacabalense são frustradas.

Referências

FEITOSA, A. C.; TROVÃO, J. R. **Atlas escolar do Maranhão: espaço geo-histórico e cultural**. João Pessoa: Editora Grafset, 2008.

FERREIRA, Antonio J. de A. Políticas territoriais e a reorganização do espaço maranhense. 2008. 269 f. Tese (**Doutorado em Geografia Humana**). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP. 2008.

Interfaces da gestão de recursos hídricos: desafios da Lei de Águas de 1997 / Héctor Raúl Muñoz, organizador. 2. ed. Brasília: Secretaria de Recursos Hídricos, 2000.

CUNHA, Sandra Batista. GUERRA, Antonio José Teixeira. **A Questão Ambiental: Diferentes abordagens**;. Ed. Ltda, 2003

IBGE Cidades. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acessado em 21 de maio de 2015; 2016.